

Relatório do Sniif Belo Horizonte

Período - Março - Julho de 58

Introdução

No nosso movimento, como em qualquer outra organização, seja ela de que espécie for, num período de ~~desordem~~ se caracteriza pelo trabalho de ~~uma~~ sua diregência.

Quando esta diregência é formada por muitas pessoas, o meu trabalho de um indivíduo pode ser compensado pelo bom trabalho de outros. Porém, quando esta diregência é formada por apenas duas pessoas isto já é mais difícil. O que aconteceu no snif Belo Horizonte por desaparecimento ~~ou~~ ~~a falta~~ foi apenas o meu trabalho de duas pessoas mas sem a quase completa ausência de trabalho destas mesmas duas pessoas.

O snif Belo Horizonte, foi sempre um snif problemático para o movimento, havia sempre a dúvida de que se valia ou não muito. Isso talvez a sua insegurança e quase completa ~~inexistir~~ inexistir.

cer. Q ~~é~~ pen os dois períodos do ano de 57 provaram que era ~~verdade~~ e) para vel manter um movimento no meio desse istruu apostaço onde o problema da emigração é muito mais sério do que qualquer outro lugar do país. O período passado provou, ~~estão~~ real, ainda hoje, que o nosso movimento ainda pode conseguir tirar de re istruu alguns elementos para os nossos ideais, se bem que ~~com~~ isso não diminua quase em nada o problema que o istruu de B.H. em matéria de fundo e identificação com breit.

~~Mas~~ ~~foi~~ foram o movimento é algo dinâmico e não pode manter os seus indivíduos num mesmo lugar, para todo o sempre, pois os indivíduos que militam nela e carregam suas ~~ideias~~ idéias e ideais precisam ir sempre para a frente atingir a meta final. Assim sendo quando haviam despedidas das superfícies, essa renovavam-se por shliachot, ~~as~~ diligências ~~e~~ medida que tempo passa locais e os shliachot na cia-

mais e internacionais.

Com o caso específico de B.H., que é sobre o que estamos tratando, aconteceu que as necessidades do sul exigiam dois shlichim se bem que com certas reservas ainda, tanta reservas que a Handaga achou q. ali fosse um dos shlichim podia ~~está~~ estudar aqui em B.H. pois o sul não exigia militância integral de 2 shlichim e menos porque o shliach ~~ta~~ a ser enviado assim o exigia, como se fôsse uma condição para sua shlichut. É verdade que o movimento ~~é~~ precisa ter confiança em seus chaverim e qualquer um de seus militantes está sujeito a submissões às necessidades que este mesmo movimento tem e é verdade também que as vezes o movimento ~~de~~ precisa ~~para~~ experimentar um choque para provar ~~esta~~ a veracidade dessa confiança. Esta vez, portanto (e, criamos, não é a primeira) esta confiança foi traída, por que, afinal de contas nem todos os ~~de~~ indivíduos são capazes de a retribuir, e para

h

o sif B.H. foi enviado um que provem
que esta regra existe, regra esta em
que as exceções fazem uma maioria.

No sif ~~B.H.~~ B.H., os 2 shlichim
enviados, não souberam se portar dentro das
linhas de trabalho que existem dentro
~~existem~~ do sistema dentro do novo movimen-
to. Não houve, desde o inicio, trabalho
conjunto. Os 2 shlichim fizeram as
coisas (seja que as fizeram, mesmo?) cada
um à sua revelia.

Desde as coisas mais triviais ~~até~~
~~como~~ como planejamento de trabalho
remunerar, moral, como reuniões para se
ver o andamento das buntzot, a situação
dos chachidim nas mesmas: aproveitamento,
interesse, participação, no de frequência, etc.,
o nível das atividades, necessidades de que
coisas para a realização de uma atividade essencial-
mente planejada, ~~até~~ até as coisas mínimas
e mais pessoais dos shlichim como perlot con-
juntas na qualidade de 2 chaverim pertencentes
a uma mesma & grupo de vida: ~~seja isto, o a~~

chativa do 8º janim, como o não éste é shlichim. Mas o que mais se ressalta, neste período de trabalho que passou é ~~a~~
~~uma~~ falta de absoluto descaso que um dos shlichim mereceu por parte do outro
 durante toda a duração deste período,
 e que culminou com a partida do shlichim que ~~foi~~ ^{foi} para a Shatza, julgan-
 do-se em plena direita de representar o B.
 I. I. (baseando-se na eleição que
 os delegados para Shatza, clamaram for-
 mal realizada no VII Kimus Artzi do
 movimento) com o não comparecimento
 deste mesmo shlichim, que dispensou tal
 tratamento ao outro, ao ester encontro mar-
 cado para a realização do relatório a ser
 apresentado na Shatza, cujo delegado
 deste suif julgava-se não iria ser aque-
 le que foi eleito e nas eleições formalis-
 rimas do VII Kimus Artzi. O shavei Feri-
 ni foi naquela Kimus eleito delegado do suif
 B.I.I. e não admitem, pode-se dizer, di-
 vidas a respeito. Em tudo isto, porém,
 a causa do não comparecimento deste shavei à reunião

~~divida nenhuma~~, que ele voltaria para não mais voltaria à H.G. e então, mas poderia ~~deve~~ sair daqui sem visitar a atração máxima do turismo neste estado.

9

Há a salientar a passividade do 2º shlichim em questões shlichei, para ser mais precisa, em face de tão graves ocorrências, de tão grande falta de responsabilidade por parte de tal chever. Esta passividade é quase que indiferença pelas coisas feita esquecer da sua própria responsabilidade sobre essas mesmas coisas, do seu direito e dever de apontar tais graves erros e ocorrências, que estavam acabando como suíf que também ele tinha nas mãos, para a Haubaga. Artigo que teria então modificado as coisas em tempo.

Bem entre os outros em tal no relatório propriamente dito:

O suíf B.H. foi entregue aos 2 shlichim com ^{mais} 30 chamechim reais. Hoje conta com ^{mais} 20.

Causas: falta de organização e planejamento de trabalhos, - inflexão.

incompetência dos dirigentes

ausência de trabalho com os cha-

nichim que não vinham ao ~~xx~~ sulf ao
primeiro chamado;

ausência de rede;

ausência de atividades que atraiam
chamichim de shchavot menores que com
despesas possam foder contra tzofim
~~ss~~ (ss unicas com as quais o sulf
de contar) como esportes, e tulinim que
se realizaram em pequena quantidade,

Schichvá de tzofim - na sua vez
contava com 25 chamichim -

Conta hoje - 14 chamichim - madrich Jaime

Kuntzá Gadna' (9-10 anos) - 5 chamichim

(No começo do ano conto com pareciam 9:
destes, 2 passaram para o H. H. e 2 desisti-
ram de comparecer) madrich - Jaime

Kuntzá Kinret - (11-12 anos) 9 chamichim
(compareceram 6 no dano) - madricha - Ana

Com esta kuntzá, houve um proble-
ma grande no começo do período quanto
à na kuntzá de soleim há uma sollet com
12 anos apenas e os chaverim da kinret achavam
isto uma injustiça muito grande pois também

Elas tem 12 anos e querem ser soleilim ~~sexta~~ & tambem. Este problema nao foi resolvido de modo satisfatorio para os ~~homens~~ na opiniao dos chaniichim e algumas desistiram de comparecer por causa disto.

Unica atividade da semana - Sábado os sabados.

Tochnit - na sexta das das o povo
grama começo a trazido, algumas
sichot foram dadas, ~~para~~ Garavam
~~na~~ na 2ª quinzena do mês de maio
porque eram dadas apenas sichot sem alcance
pratico e desinteressaram os
chaniichim.

trabalhos praticos - nao se realizava
não se realizava por falta de espaço e falta
de planejamento dos madrichim.

Shichot de tz. solelim -
contava com 7 chaniichim: destes 1
foi para o H.H. e 3 desistiram de comparecer
K. Alia - madrich ja que
Tochnit - 1º & meses foi dado quase

que integralmente parando logo depois.

Trabalhos particos - não realizaram. Motivos identicos aos da rechica de Tzofim. **

Atividades realizadas.

Vnequi-sha bat -

realizaram-se ate Maio
Pararam pela falta de preparações
no realização das mesmas, pela
hora imprópria em que se realizavam
(sextas-feiras às 6 horas da tarde)
e consequente fones n.º de chameis
que assistiam.

Tiulim - realizaram-se 3 com

o rango 01º com 48 chameis

02º co 3 com 13

03º com 15

Os tiulim se caracterizaram pela falta
de programação chumchi para os meninos.

Messi hot veteranas - 3º seide realizado
com o H.H. - participação de vários cha-

6

nichim do sur. caracterizou-se pelo ressaltamento aos olhos do iškuw do Hashomer Hatzaïr pelo maior n.º de chanichin existentes e pelo natural anauhamento da shlecha do dito cujo, atitude típica de Shmuroca 100%.

Messiba de Tom Halzmaut - ~~parte~~
~~pois~~ sem participação de chanichin
fato este causado pela inigência do
comitê do Shnat Hassor em B.H.
de que fosse coisa de gente grande
apenas.

* Biburim - não realizou-se em
B.H. festa de Biburim por falta de
iniciativa da Unifreida que estava por
demais ocupada com o baile de encerramen-
to dos festejos do Shnat Hassor e que
~~achou~~ fez da opinião de que 2 festas o
muito parado para o iškuw de B.H. que
acabava não comparecendo em nenhuma. De-
cidiram-se entao pelo baile que
estava marcado antes.

Nota - Fazem questões de salientes aqui, que a falta de cooperação

* Tom Haqueto - Houve pessoas solenes.

O orador foi um chaver de Jean Passos do H.H. que mandaram vir do Rio/Brasil. O novo movimento ia para se representar neste mês de novembro através de uma falada que o Jaime disse que ia dar. Na noite da festa ele veio e diz que está com dor de cabeça, que não se preparou para falar e nem quis participar do cônico que foi organizado para aquela noite porque, ~~depois~~, achava que é no qual participavam pelo Schmid ~~e~~ de apenas três milhinhos porque achava que quem assistiu estaria vives evidenciando o quanto queria é o Schmid já que o H.H. tinha mais de quatro dezenas no cônico. E seu ~~mais~~ círculo social fez-se embora.

Nota - É interessante salientar a falta de responsabilidade do chaver

Já em nestas missões exteriores, não
comparcendo aos usaios num colabora-
rando na parte técnica das mis-
sões. Portas missões o Hashomer
sempre se sentiu atraídas para, mas pessoas
~~da sua ilustre aldeia que estavam~~
~~mais do que em resto questões de organiza-~~
~~cão de coisas, etc. e que é muito vivida~~
~~que o conflito ser a todo botado~~. Glauber que
queria é bom quando se que os mandamentos
do Hashomer, mas desejaria que "Um shan-
zque é sempre vivido".

Aids de julho -

O que caracterizou este perío-
do de trabalho foi a falta de planeja-
mento dos usaios mesmos no

A sua sua falta de cooperação nis-
tas coisas foi largamente comentada pelo
Hashomer H. Aliás os chaverim o H.H.
também notaram que havia algo de
errado com este shliach que preferia fazer
pessoal particular com seus amigos de pensão
já que aqui em B.T. não há shabat maior num

chuvia, mas se contou que havia aqüi um ou-
tro chover, que ~~deixaria~~^{deveria} ele devia correr de-
cora mas só chover de trabalho (isto
não acontece) mas também como seu
chovia (o que acontece muito menos)

* * Bonini - a rechova de Bo-
nini nos foi entre com 5 chaverias
dos quais 4 falam compaixem ao movi-
mento sindical com reservas. Mas só foi feito
porém trabalho sério com elas por abun-
da falta de capacidade do chover me-
regado dos mesmos que foi a sua. Dorei
também o fogue paraiso se interessou
por elas.

houve quinze uma possiblidade de
15 anos, que é um caso que pode ser
levado à flat-flanar. Este caso surgiu
no fim do período.

Hes de Julho - em o trabalho dire-
mês foi o que de mais grave aconteceu
nesta srf. Nada houve planejamento para
o mesmo e veio a Mishlachat que deve

ria salvar o mês ou mesmo todo o período, mas foi à propositado. A Mishlachat teve pouca repercussão no ishuv e no próprio judeu dividido também ao não trabalhos dos shlichim.

É preciso que se ressalte aqui o desacordo que a Mishlachat recebeu por parte do Jaynu. Para se desenvolver defendeu contra as evidentes constatações da Mishlachat chaverim da Mishlachat da não preparação que houve para receber os tantos no ishuv como no mundo exterior. Os chaverim resolveram por sua divisa organizar "solves" das bocashas (regada) o enfoque do trabalho que os "colônias" da bachi shana tiveram para realizar esta Mishlachat.

Resta ainda dizer, nesta Moatzaí, que este relatório ~~esta~~ ^{esta} foi feito por aqueles que são dos shlichim, pois como já foi dito, o outro shlichim não

comparar para dar as suas impunções sobre o. este periodo que passou. E a protestaria e le apresentar uma solução.

+++ Sede - Um dos problemas de B. H. é a sede do sup. Este funciona no liceu C. T. B. que é o cassino das férias de parte do istmo aqui.

Uma das metas do período que passou era conseguir uma sede para o sup. Muito se tentou e se procurou seu resultado.

Amigos do Jóhnd - existia aqui um fundo chalatziano formado pelo nosso movimento em 11.11. Esse fundo não estava dando resultados positivos para o nosso lado. Desfizemos então este Fundo chalatziano e fizemos os amigos do Jóhnd que teria o fim único de manter a rede que seria abrigada. conseguimos um n.º razoável de amigos e há possibilidades mais de aumentá-los.

Jornal Dros - foi distribuído segu-

5V

larmente foram trabalho para anúncios
não foi feito se bem que aqui e lá
é impossível fazer a não ser em cha-
guim importantes, o que também não
foi feito.

Perspectivas futuras -

Continuações do surf B.H. -
a meu ver, o surf B.H. deve continuar
a existir pois há possibilidades
de que este venha a ser um verdadeiro
surf do movimento.

Rede - a rede essencial funda-
mental para o próximo período deve
ser a obtenção de uma rede para o
surf. A procura desta rede deve ser
feita também como fim de resolver
o problema de alojamento dos shlichim.

Shlichut - o surf necessita de
2 shlichim, não pelo que o surf surri-

16

exige de trabalho, mas pelo que éle pode exigir com o correr do tempo. Existem 3 Knutzot e das saíram maderelais necessitam de maderelais.